

Relatório Anual da Coordenação de Curso

Escola Superior Agrária de Santarém

Técnico Superior Profissional em Viticultura e Enologia

Ano Letivo 2015/16

Elaborado por:

Helena Maria Cordeiro de Sousa Mira

Maria do Céu Costa Godinho

Data: 04/03/2026

Aprovado em CTC:

Data:

ÍNDICE

1. Introdução	5
2. Caracterização geral do ciclo de estudos	5
2.1. Condições de acesso	5
2.2. Objetivos gerais definidos para o ciclo de estudos	6
2.3. Estrutura curricular (áreas científicas e plano de estudos) no ano letivo 2015/2016	6
3. Corpo docente	8
3.1. Docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos	8
3.2. Corpo docente próprio	8
4. Estudantes	9
4.1. Caracterização dos estudantes (total de inscritos, género, proveniência)	9
4.2. Estudantes inscritos no ciclo de estudos, por ano curricular	10
4.3. Procura do ciclo de estudos	10
4.4. Abandono (anulação de matrícula, de inscrição e interrupção)	11
5. Resultados	11
5.1. Resultados académicos	11
5.1.1. Eficiência formativa do ciclo de estudos	13
5.1.2. Empregabilidade dos diplomados	13
5.1.3. Prosseguimento de estudos de diplomados em anos anteriores	13
5.2. Nível de Internacionalização do ciclo de estudos	13
5.3. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada	13
5.4. Resultados dos inquéritos	14
5.5. Sugestões de melhoria apresentadas no relatório de unidade curricular pelo docente responsável	14
6. Considerações Finais	14

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Características do ciclo de estudos	5
Quadro 2 – Plano de estudos e áreas científicas	7
Quadro 3 – Docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos	8
Quadro 4 – Corpo docente próprio do ciclo de estudos no ano letivo 2015/2016	8
Quadro 5 – Total de estudantes inscritos, género e proveniência	10
Quadro 6 – Estudantes inscritos por ano curricular	10
Quadro 7 – Dados referentes a outros concursos, que não o concurso nacional de acesso	10
Quadro 8 – Nº de estudantes em abandono escolar	11
Quadro 9 – Distribuição das classificações nas unidades curriculares	12
Quadro 10 – Taxa de sucesso das unidades curriculares, por área científica	13
Quadro 11 – Número de anos para a conclusão do curso	14
Quadro 12 – Número de estudantes que concluíram o curso e distribuição de classificações	14
Quadro 13 – Número de estudantes que transitaram de ano	14
Quadro 14 – Número de estudantes repetentes	15
Quadro 15 – Taxa de empregabilidade dos diplomados	15
Quadro 16 – Prosseguimento de estudos de diplomados em anos anteriores	15
Quadro 17 – Internacionalização do ciclo de estudos	16
Quadro 18 – Afiliação dos docentes do curso a centros e unidades de investigação no ano de letivo 2015/2016	16

SIGLAS e ABREVIATURAS

CET – Curso de Especialização Tecnológica

CNAEF – Classificação Nacional de Áreas de Educação e Formação

CTeSP – Curso Técnico Superior Profissional

ECTS – Sistema Europeu de Transferência e Acumulação de Créditos

ESAS – Escola Superior Agrária de Santarém

GMED – Área Científica de Gestão e Marketing, Economia e Desenvolvimento

SIGARRA – Plataforma de Serviços de Gestão Académica

1- Introdução

O presente relatório destina-se a dar cumprimento ao artigo 62.º dos Estatutos do Instituto Politécnico de Santarém, doravante designado IPSantarém (Despacho Normativo n.º 56/2008 de 4 de novembro), e refere-se ao ano letivo de 2015/2016, o primeiro ano de funcionamento do curso. Foi elaborado de acordo com o Mod.18.R00-28-06-2022 disponível no Portal Académico do IPSantarém.

Este documento enquadra-se no processo de monitorização contínua do ciclo de estudos, visando apoiar a tomada de decisões fundamentadas e promover a melhoria permanente da qualidade da formação. Tratando-se do ano de arranque do curso, a análise incide exclusivamente sobre o seu primeiro ano de funcionamento. O Quadro 1 apresenta as principais características do ciclo de estudos.

Quadro 1 - Características do ciclo de estudos

Área científica predominante do ciclo de estudos	<i>Principal:</i> CNAEF 621 Produção agrícola e animal <i>Outras:</i> CNAEF 541 Indústrias alimentares
N.º de créditos ECTS necessários à obtenção do diploma	120
Duração do ciclo de estudos (semestres)	4
Número máximo de admissões	25
Follow up: Grau de concretização das propostas de ações de melhoria apresentadas no ano letivo anterior	

2. Caracterização Geral do Ciclo de Estudos

2.1. Condições de Acesso

Podem candidatar aos Cursos Técnicos Superiores Profissionais:

a) Contingente 1: titulares do ensino secundário ou equivalente ministrado em estabelecimentos de ensino da rede IPSantarém. Os titulares de cursos de nível secundário ou equivalente, concluídos nas entidades da rede de formação IPSantarém.

b) Contingente 2: titulares do ensino secundário ou equivalente ministrados em estabelecimentos de ensino não pertencentes à rede. Os titulares de um curso de ensino secundário ou de habilitação legalmente equivalente.

c) Contingente 3: titulares das provas para maiores de 23 (M23). Os aprovados nas provas M23, realizadas para o curso em causa, nos termos do Decreto-Lei n.º 64/2006, de 21 de março na sua redação atual.

d) Contingente 4: titulares de diploma de especialização tecnológica (CET), de diploma de técnico superior profissional (CTeSP) ou de curso superior.

Mudança de Par Instituição/Curso:

A informação sobre as condições de acesso para os candidatos aos Regime de Mudança de Par Instituição/Curso encontra-se disponível na página institucional do IPSantarém.⁽¹⁾

Reingresso:

Os detalhes sobre a candidatura ao Regime de Reingresso encontram-se disponíveis na página institucional do IPSantarém.⁽²⁾

2.2. Objetivos Gerais definidos para o Ciclo de Estudos

O Curso Técnico Superior Profissional (CTeSP) em Viticultura e Enologia é uma oferta formativa superior de natureza profissional, conferindo qualificação de nível 5 do Quadro Nacional de Qualificações. A Escola Superior Agrária de Santarém tem registado o CTeSP em Viticultura e Enologia.

Estes profissionais podem executar, coordenar e planificar as tarefas inerentes às práticas vitícolas, de vinificação e enológicas, contribuindo para o desenvolvimento e sustentabilidade do sector vitivinícola nacional.

2.3. Estrutura curricular (Áreas científicas e plano de estudos)

No Quadro 2 encontra-se o plano de estudos, organizado por ano e semestre.

⁽¹⁾ <https://www.ipsantarem.pt/candidatos/tesp-mudanca-de-par-instituicao-curso/>

⁽²⁾ <https://www.ipsantarem.pt/candidatos/tesp-reingresso/>

Quadro 2 – Plano de estudos e áreas científicas

Ano	Semestre	Unidade Curricular	Área Científica
1	1S	Biologia	Ciências Biológicas
	1S	Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho	Produção Agrícola
	1S	Mecânica Agrícola	Produção Agrícola
	1S	Química	Ciências Químicas e Físicas
	1S	Solos e Clima	Geociências
	1S	Viticultura I	Produção Agrícola
	1S	Aplicações Informáticas	Ciências Informáticas
	2S	Bioquímica	Ciências Químicas e Físicas
	2S	Mecanização das Operações Culturais	Produção Agrícola
	2S	Microbiologia	Ciências Biológicas
	2S	Nutrição Vegetal e Fertilização	Geociências
	2S	Proteção Integrada da Vinha	Produção Agrícola
	2S	Vinificação	Ciência e Tecnologia dos Alimentos
	2S	Português	Língua e Literatura Materna
2	1S	Estágio	Ciência e Tecnologia dos Alimentos
	2S	Análise Sensorial de Vinhos	Ciência e Tecnologia dos Alimentos
	2S	Enologia	Ciência e Tecnologia dos Alimentos
	2S	Fitofarmacologia e Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos	Produção Agrícola
	2S	Gestão da Empresa Agrária	Gestão e Marketing, Economia e Desenvolvimento
	2S	Marketing	Marketing e Publicidade
	2S	Qualidade e Segurança Alimentar em Vitivinicultura	Ciência e Tecnologia dos Alimentos
	2S	Viticultura II	Produção Agrícola

No ano letivo em análise, foi permitida a admissão de estudantes que não detinham ainda o ensino secundário completo (12º ano completo), tendo sido prevista a realização das unidades curriculares de Aplicações Informáticas, no 1.º semestre, e de Português, no 2.º semestre, com vista à aquisição e consolidação das competências consideradas essenciais ao acompanhamento do ciclo de estudos.

3. Corpo docente

3.1. Docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos

Os docentes responsáveis pela coordenação do CTeSP em Viticultura e Enologia são indicados no Quadro 3.

Quadro 3 – Docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos

Nome	Categoria	Grau	Especialista	Área Científica	Regime de Tempo
Helena Maria Cordeiro de Sousa Mira - ESA	Professor Adjunto	Doutor	Não	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	Integral
Maria do Céu Costa Godinho - ESA	Professor Adjunto	Mestre/Eng ^a Agronómica	Não	Produção Agrícola	Integral

3.2. Corpo docente próprio

No Quadro 4 encontra-se a caracterização dos docentes que participam no curso.

Quadro 4 – Corpo docente próprio do ciclo de estudos no ano letivo 2015/2016

Nome	Categoria	Grau	Especialista	Área Científica	Regime de Tempo
Ana Mafalda Dúlio Ribeiro Pacheco Ferreira - ESA	Professor Adjunto	Doutor	Não	Geociências	Integral
Ana Maria Ferreira de Carvalho Pinto - ESA	Professor Adjunto	Mestre	Não	Ciências Biológicas	Integral
Ana Maria Gomes de Sousa Neves - ESA	Professor Coordenador	Doutor	Não	Ciências Biológicas	Integral
Ana Teresa da Cunha Machado Ribeiro - ESA	Professor Adjunto	Mestre	Não	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	Integral
António Fernando Ruivo Ribeiro - ESA	Professor Adjunto Convidado	Mestre	Não	Produção Agrícola	Parcial a 50%
António José Faria Raimundo - ESA	Professor Coordenador	Doutor	Não	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	Integral
António Manuel Abreu Palminha - ESA	Professor Adjunto Convidado	Mestre	Não	Produção Agrícola	Integral
António Mendes Marques	Professor Adjunto	Mestre	Não	Geociências	Integral

Carlos Pedro Oliveira Santos Trindade - ESA	Professor Adjunto Convocado	Mestre	Sim	Gestão e Marketing, Economia e Desenvolvimento	Parcial a 30%
Helena Maria Cordeiro de Sousa Mira - ESA	Professor Adjunto	Doutor	Não	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	Integral
Igor Alexandre da Silva Dias - ESA	Professor Adjunto	Mestre	Não	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	Integral
João Vítor Reis Gomes Mendes	Professor Coordenador	Mestre	Não	Produção Agrícola	Integral
Luís Teófilo Nunes Fortunato - ESA	Professor Adjunto	Mestre	Não	Produção Agrícola	Integral
Maria Antonieta Borges Soares e Simas Santana	Professor Adjunto	Licenciatura	Não	Ciências Químicas e Físicas	Integral
Maria de Fátima Brioso Quedas - ESA	Professor Adjunto	Doutor	Não	Ciências Biológicas	Integral
Maria do Céu Godinho - ESA	Professor Adjunto	Mestre	Não	Produção Agrícola	Integral
Maria Margarida da Costa Ferreira Correia de Oliveira - ESA	Professor Adjunto	Mestre	Não	Ciências Químicas e Físicas	Integral
Nuno Paulo de Noronha Wagner Geraldes Barba - ESA	Professor Adjunto	Mestre	Não	Produção Agrícola	Integral
Paula Lúcia da Mata Silvério Ruivo - ESA	Professor Adjunto	Doutor	Não	Gestão e Marketing, Economia e Desenvolvimento	Integral

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso e Secção Recursos Humanos da ESAS

Durante o ano letivo 2015/2016 participaram na lecionação do curso 19 professores, dos quais 17 a tempo integral (89%) e 2 a tempo parcial (11%), 6 docentes com grau de doutor, 12 com grau de mestre e 1 licenciado.

4. Estudantes

No ano letivo de 2015/2016 inscreveram-se 20 estudantes. No Quadro 5 encontra-se a sua caracterização por género e proveniência e no Quadro 6 a sua distribuição por ano curricular.

4.1. Caracterização dos estudantes (total de inscritos, género, proveniência)

Quadro 5 – Total de estudantes inscritos, género e proveniência

Total de Estudantes Inscritos	Género	Proveniência
6	Feminino	Portugal
14	Masculino	Portugal

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

4.2. Estudantes inscritos no ciclo de estudos, por ano curricular

Quadro 6 – Estudantes inscritos no ciclo de estudos, por ano curricular

Ano	N.º de estudantes inscritos
1	20
2	0
3	0
4	0
Total	20

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

4.3. Procura do ciclo de estudos

O ingresso no CTeSP pode ocorrer através de diferentes regimes de acesso, designadamente para titulares do ensino secundário ou habilitação legalmente equivalente, aprovados nas provas especialmente adequadas destinadas a maiores de 23 anos (M23), bem como titulares de CET, CTeSP ou grau de ensino superior. Os dados referentes a outros concursos, que não os concursos nacionais de acesso encontram-se no Quadro 7.

Quadro 7 – Dados referentes a outros concursos, que não o concurso nacional de acesso

Número total de Vagas	Número de Candidatos	Nº de Inscritos 1º Ano 1ª Vez estudantes	Nº de Inscritos 1ª Opção	Nota de candidatura do último colocado	Média de entrada no curso
25	23	20	0	0	0

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

Importa referir que os valores apresentados relativamente à nota de candidatura do último colocado e à média de entrada no curso (0 valores) suscitam dúvidas quanto à sua consistência, uma vez que não são compatíveis com a existência de candidatos e inscritos. Estes dados foram extraídos diretamente da plataforma Sigarra, podendo refletir ausência de registo ou limitações no processo de exportação da informação. Assim, recomenda-se a sua interpretação com reserva.

4.4. Abandono (anulação de matrícula, de inscrição e interrupção)

No ano letivo de 2015/2016 não se verificaram situações de abandono (anulação de matrícula, de inscrição ou interrupção de estudos), conforme apresentado no Quadro 8.

Quadro 8 – Nº de estudantes em abandono escolar

Nº de estudantes em abandono (anulação de matrícula, de inscrição e interrupção)
0

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

5. Resultados

5.1. Resultados académicos

A classificação média obtida em cada Unidade Curricular (UC) encontra-se apresentada no Quadro 9. Considerando tratar-se do primeiro ano de funcionamento do ciclo de estudos, apenas se encontram disponíveis dados relativos às unidades curriculares do 1.º e 2.º semestres do 1.º ano. A taxa de sucesso das unidades curriculares, por área científica, encontra-se sistematizada no Quadro 10.

Quadro 9 - Distribuição das Classificações nas Unidades Curriculares

Unidade Curricular	Classificação Média
1º ano, 1º Semestre	
Biologia	11,5
Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho	12,9
Mecânica Agrícola	11,5
Química	11,1
Solos e Clima	11,6
Viticultura I	12,3
Aplicações Informáticas	11,5
1º ano, 2º Semestre	
Bioquímica	10,9
Mecanização das Operações Culturais	10,8
Microbiologia	11,9
Nutrição Vegetal e Fertilização	10,8
Proteção Integrada da Vinha	14,4
Vinificação	13,3
Português	14,0

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

Quadro 10 - Taxa de sucesso das unidades curriculares, por área científica

Unidade curricular	Área Científica	Avaliados	Aprovados	Taxa de Sucesso*
1º ano, 1º Semestre				
Biologia	Ciências Biológicas	18	11	61,1
Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho	Produção Agrícola	18	17	94,0
Mecânica Agrícola	Produção Agrícola	19	13	68,42
Química	Ciências Químicas e Físicas	18	8	44,4
Solos e Clima	Geociências	17	16	94,1
Viticultura I	Produção Agrícola	18	14	77,8
Aplicações Informáticas	Ciências Informáticas	2	2	100,0
1º ano, 2º Semestre				
Bioquímica	Ciências Biológicas	17	8	47,1
Mecanização das Operações Culturais	Produção Agrícola	18	12	66,7
Microbiologia	Ciências Biológicas	15	15	100,0
Nutrição Vegetal e Fertilização	Geociências	16	12	75,0
Proteção Integrada da Vinha	Produção Agrícola	17	14	82,4
Vinificação	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	18	13	72,2
Português	Língua e Literatura Materna	2	2	100,0

*Taxa de Sucesso = Número de Aprovados/Número de Avaliados

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

De forma global, as taxas de sucesso observadas são adequadas ao contexto de implementação inicial do ciclo de estudos. Verifica-se maior consolidação nas unidades curriculares de natureza técnico-prática, enquanto nas áreas científicas de base se registam taxas de aprovação mais moderadas, o que poderá refletir diferenças no perfil académico de ingresso dos estudantes. Identifica-se, assim, a necessidade de acompanhamento pedagógico específico em determinadas unidades curriculares.

5.1.1. Eficiência formativa do ciclo de estudos

No primeiro ano de funcionamento do ciclo de estudos não se registaram estudantes diplomados. Transitaram para o ano seguinte 15 estudantes (Quadro 11), correspondendo a uma taxa de transição de 75%, enquanto 5 estudantes ficaram na condição de repetentes (Quadro 12). Atendendo ao contexto de implementação inicial do curso, a taxa de transição observada é considerada globalmente positiva.

Quadro 11- Número de estudantes que transitaram de ano

Nº de estudantes que transitaram de ano
15

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

Quadro 12- Número de estudantes repetentes

Nº de estudantes repetentes (os que não transitam de ano curricular)
5

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

5.1.2. Empregabilidade dos diplomados

Não há ainda estudantes diplomados, não sendo possível calcular a empregabilidade.

5.1.3. Prosseguimento de estudos de diplomados em anos anteriores

Este ponto não se aplica.

5.2. Nível de Internacionalização do ciclo de estudos

Não se verificaram estudantes *Incoming nem Outgoing*.

5.3. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada

No ano letivo de 2015/2016, os docentes afetos ao ciclo de estudos desenvolveram atividades de investigação e desenvolvimento nas respetivas áreas científicas, participaram em eventos técnicos e científicos e realizaram ações de prestação de serviços à comunidade, contribuindo para a atualização científica e técnica do curso e para o reforço da ligação ao setor vitivinícola.

5.4. Resultados dos inquéritos

Os resultados dos inquéritos pedagógicos relativos ao ano letivo em análise não se encontram disponíveis na plataforma de Gestão Académica (SIGARRA), uma vez que a sua aplicação foi realizada através de sistema informático externo. Assim, não foi possível proceder à sua análise no presente relatório.

5.5. Sugestões de melhoria apresentadas no relatório de unidade curricular pelo docente responsável

Não se aplica.

6. Considerações finais

O ano letivo de 2015/2016 correspondeu ao primeiro ano de funcionamento do Curso Técnico Superior Profissional em Viticultura e Enologia, constituindo uma fase de implementação e consolidação da oferta formativa.

A taxa de ocupação de 80%, a inexistência de situações de abandono e a taxa de transição de 75% evidenciam uma integração globalmente positiva dos estudantes e uma resposta formativa ajustada ao perfil de ingresso.

As classificações médias e taxas de sucesso situam-se dentro de parâmetros expectáveis para um ciclo de estudos em fase inicial, observando-se maior consolidação nas unidades curriculares de natureza aplicada e identificando-se necessidade de acompanhamento específico nas áreas científicas de base.

A adequação do corpo docente às áreas científicas do plano de estudos, aliada ao enquadramento do curso nas necessidades do setor vitivinícola, confirma a pertinência estratégica da oferta formativa.

A monitorização sistemática dos indicadores académicos e a implementação de medidas de melhoria contínua permitirão reforçar a qualidade pedagógica, a empregabilidade futura dos diplomados e o alinhamento do ciclo de estudos com os referenciais institucionais de garantia da qualidade.